

Balço do emprego formal em Abril de 2017:

Pelotas e Rio Grande

O balanço do emprego formal em abril de 2017

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho (MTb), em abril de 2017, ocorreram em Pelotas, conforme a Tabela 1, 1.782 admissões e 1.711 desligamentos, o que resultou em um saldo positivo de 71 empregos formais celetistas. Observa-se, pois, uma taxa de variação de 0,11% em relação ao estoque do mês anterior. Esse desempenho foi melhor do que o de abril de 2016, quando o saldo foi negativo, de -73 vínculos.

Em Rio Grande, conforme a Tabela 2, ocorreram 1.234 admissões e 1.168 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 66 vínculos formais, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,16% em relação ao estoque do mês anterior. Trata-se também de um desempenho melhor em relação ao mês de abril de 2016, quando o saldo foi negativo, de -15 vínculos formais de emprego.

Comparando-se a conjuntura local com a conjuntura nacional e estadual, constata-se que abril foi um mês com desempenho mais favorável, com saldos positivos no país e nos municípios de Pelotas e Rio Grande, enquanto no estado do Rio Grande do Sul o saldo foi negativo. No Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 3, ocorreu saldo negativo de 3.044 vínculos, o que corresponde a uma taxa de variação de -0,12%. No Brasil, o saldo positivo resultou na criação de 59.856 novos vínculos formais de emprego, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,16% em relação ao estoque do mês anterior.

O balanço do emprego formal no acumulado do ano

O balanço do emprego formal celetista no acumulado do ano foi positivo apenas no Estado do Rio Grande do Sul, que apresentou um saldo de 21.983 vínculos formais de emprego e uma variação de 0,87%. No Brasil, o saldo é negativo, com uma perda de 933 vínculos formais de emprego, o estoque mantendo-se praticamente estável. Em Pelotas, o saldo do acumulado do ano também é negativo, com uma perda de 326 vínculos e uma taxa de variação de -0,52%. Em Rio Grande, o saldo foi de -504 vínculos e a taxa de variação de -1,21%, o desempenho mais negativo dentre as unidades geográficas analisadas.

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses

O balanço do emprego formal nos últimos doze meses mostra-se bastante negativo em todos os níveis geográficos analisados, destacando-se o péssimo desempenho de Rio Grande. Em Pelotas, constata-se que houve uma perda acumulada de 1.767 empregos formais celetistas em relação ao estoque de abril de 2016, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,75%. Em Rio Grande, a perda foi bem mais elevada, de 5.436 vínculos, correspondendo a uma taxa de variação de -11,68%.

Esse desempenho negativo nos últimos doze meses é igualmente observado no conjunto do país e no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, registram-se 969.896 empregos formais perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,47%. No Rio Grande do Sul, foram 44.445 empregos formais celetistas perdidos, o que corresponde a uma taxa de variação de -1,71%.

O balanço setorial do emprego em Pelotas

No mês de abril de 2017, a indústria de transformação foi o único setor com saldo negativo (-118 vínculos). Os setores que mais contribuíram para que o saldo do emprego fosse positivo, foram o comércio (+69 vínculos), a construção civil (+60 vínculos) e os serviços (+51 vínculos). No acumulado do ano, os setores que mais contribuíram para o desempenho negativo do município foram a indústria de transformação (-496 vínculos) e o comércio (-146 vínculos). O setor de serviços (+272

vínculos), a construção civil (+26 vínculos) e da agropecuária (+25 vínculos) apresentaram saldos positivos.

No período de doze meses, o cenário é bastante negativo, com perda generalizada de empregos formais. Nesse quadro, destacam-se os desempenhos negativos da construção civil (-444 vínculos), da indústria de transformação (-437 vínculos), do comércio (-429 vínculos) e o dos serviços (-288 vínculos).

O balanço setorial do emprego em Rio Grande

No mês de abril, o desempenho positivo do município é puxado pela indústria de transformação, com mais 120 vínculos (terceiro mês consecutivo com desempenho positivo), bem como pelo comércio, com mais 56 vínculos. Por outro lado, os setores de agropecuária (-57 vínculos) e de serviços (-33 vínculos) apresentaram desempenho negativo.

No acumulado do ano, o comércio (-331 vínculos) e os serviços (-253 vínculos) destacam-se como os setores com saldos negativos mais elevados. Vale ressaltar também o desempenho positivo da indústria de transformação com saldo positivo de 148 vínculos.

Nos últimos doze meses, face à crise do emprego do ano passado, os indicadores são bastante negativos, destacando o desempenho da indústria de transformação que perdeu 4.405 vínculos formais de emprego. Dentre os demais setores que apresentaram saldos negativos, destacam-se os serviços (-573 vínculos), o comércio (-250 vínculos) e a construção civil (-152 vínculos).

Nota metodológica:

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referem-se apenas aos empregos formais celetistas registrados, declarados pelos estabelecimentos ao Ministério do Trabalho (MTb), estando excluídos os empregos públicos estatutários e os empregos e ocupações informais. É importante sublinhar, ainda, que estes dados estão sujeitos a ajustes, tendo em vista as declarações realizadas fora do prazo regular.

TABELAS DE DADOS:

Tabela 1 – Evolução do emprego formal celetista, Pelotas/RS, Abril de 2017.]

SETORES	ABRIL/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0,00	3	5	-2	-2,60	13	24	-11	-12,79
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	138	256	-118	-1,51	1.083	1.579	-496	-6,06	4.631	5.068	-437	-5,38
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	9	6	3	0,31	62	61	1	0,10	130	299	-169	-14,97
CONSTRUÇÃO CIVIL	162	102	60	1,94	702	676	26	0,83	2.012	2.456	-444	-12,32
COMÉRCIO	727	658	69	0,37	2.662	2.808	-146	-0,77	7.960	8.389	-429	-2,23
SERVIÇOS	698	647	51	0,17	3.149	2.877	272	0,94	8.791	9.079	-288	-0,98
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	0	1	0,07	5	11	-6	-0,41	26	15	11	0,76
AGROPECUÁRIA	47	42	5	0,44	178	153	25	2,21	477	477	0	0,00
TOTAL	1.782	1.711	71	0,11	7.844	8.170	-326	-0,52	24.040	25.807	-1.767	-2,75

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 2 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande/RS, Abril de 2017.

SETORES	ABRIL/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	7	2	5	16,67	11	3	8	29,63	19	62	-43	-55,13
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	348	228	120	1,48	1.266	1.118	148	1,83	3.621	8.026	-4.405	-34,86
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	4	9	-5	-0,70	42	57	-15	-2,07	134	134	0	0,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	33	53	-20	-1,10	182	233	-51	-2,85	355	507	-152	-8,04
COMÉRCIO	380	324	56	0,57	1.398	1.729	-331	-3,22	4.589	4.839	-250	-2,45
SERVIÇOS	439	472	-33	-0,17	1.988	2.241	-253	-1,30	5.714	6.287	-573	-2,89
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	4	-4	-1,53	0	13	-13	-4,80
AGROPECUÁRIA	23	80	-57	-5,69	170	176	-6	-0,63	538	538	0	0,00
TOTAL	1.234	1.168	66	0,16	5.057	5.561	-504	-1,21	14.970	20.406	-5.436	-11,68

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 3 – Evolução do emprego formal celetista, Rio Grande do Sul, Abril de 2017.

SETORES	ABRIL/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	110	101	9	0,15	535	641	-106	-1,74	1.545	2.064	-519	-7,98
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	20.497	19.524	973	0,15	101.366	81.486	19.880	3,05	236.928	254.637	-17.709	-2,57
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	274	345	-71	-0,28	1.606	1.812	-206	-0,82	4.853	5.625	-772	-3,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.611	5.494	117	0,10	25.235	24.763	472	0,40	72.247	81.842	-9.595	-7,51
COMÉRCIO	21.645	23.019	-1.374	-0,23	93.987	96.806	-2.819	-0,47	270.851	274.966	-4.115	-0,68
SERVIÇOS	28.609	28.454	155	0,02	128.397	126.599	1.798	0,18	354.461	366.470	-12.009	-1,20
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	116	139	-23	-0,04	792	1.183	-391	-0,70	2.224	2.750	-526	-0,94
AGROPECUÁRIA	4.480	7.310	-2.830	-2,98	32.516	29.161	3.355	3,79	64.895	64.095	800	0,88
TOTAL	81.342	84.386	-3.044	-0,12	384.434	362.451	21.983	0,87	1.008.004	1.052.449	-44.445	-1,71

Fonte: Evolução do Emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

Tabela 4 – Evolução do emprego formal celetista, Brasil, Abril de 2017.

SETORES	ABRIL/2017				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3.020	2.757	263	0,14	12.205	13.006	-801	-0,41	33.839	43.640	-9.801	-4,84
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	198.260	184.571	13.689	0,19	867.733	835.280	32.453	0,45	2.341.491	2.546.623	-205.132	-2,74
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5.894	5.204	690	0,17	27.664	25.633	2.031	0,49	68.607	76.953	-8.346	-1,97
CONSTRUÇÃO CIVIL	97.467	99.227	-1.760	-0,08	448.262	470.800	-22.538	-1,00	1.378.214	1.707.093	-328.879	-12,90
COMÉRCIO	279.402	274.075	5.327	0,06	1.183.259	1.296.398	-113.139	-1,25	3.639.517	3.758.384	-118.867	-1,31
SERVIÇOS	469.685	444.973	24.712	0,15	2.074.036	2.018.333	55.703	0,33	5.885.848	6.181.742	-295.894	-1,73
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.749	3.462	2.287	0,27	37.209	20.982	16.227	1,91	66.341	78.310	-11.969	-1,37
AGROPECUÁRIA	82.373	67.725	14.648	0,95	332.070	302.939	29.131	1,90	986.369	977.377	8.992	0,58
TOTAL	1.141.850	1.081.994	59.856	0,16	4.982.438	4.983.371	-933	0,00	14.400.226	15.370.122	-969.896	-2,47

Fonte: Evolução do emprego do CAGED, Ministério do Trabalho (MTb).

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.